



**X COLÓQUIO
INTERNACIONAL**
"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

A EVASÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS A PARTIR DA MONITORIA DE PROJETO

JAIR LINO SOARES JUNIOR

TIAGO DOS SANTOS SALGADO

KRISHNAMARTHA VIDIGAL RIBEIRO

EIXO: 6. ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

RESUMO A evasão dos estudantes é um fator presente em diversas Instituições de Ensino Superior do Brasil. Vários são os fatores que levam os graduandos a abandonar seus cursos, destacamos, dentre eles: falta de adaptação, ausência de recursos financeiros, escolha equivocada do curso etc. A partir do projeto de monitoria Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem (TERCOA) do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC) visamos desenvolver e executar atividades que possibilitem a melhor integração dos alunos, o sentimento de pertencimento ao curso e a construção da identidade profissional do Pedagogo. Os resultados analisados a partir de depoimentos de estudantes, sobre as ações do projeto, oportunizaram constatar que este age como, um relevante aporte, na diminuição da evasão discente, bem como, aproxima mais, o Pedagogo do curso. **Palavras-chave:** Evasão discente; Pedagogia; TERCOA. **ABSTRACT** The students abandonment is a present factor in many higher educational institution of Brazil. Several are the factors which get the graduating student to abandon their university study, we stress, among them: adaptation deficiency, financial resources privation, mistaken course choose etc. From this mentorship the project Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem (TERCOA) from pedagogy course from Faculdade de Educação (FACED) from Universidade Federal do Ceará (UFC) we aim to develop and to execute activities which make possible a better integration of the students, the feeling of being part of the course and the construction of a pedagogue professional identity. The analyzed results from students declaration,

about the project actions, made possible to ascertain that this works as a relevant contribution, the diminish the students abandonment, as well as, to get closer the pedagogue to the course.

Key-words: student waiver; Pedagogy; TERCOA.

INTRODUÇÃO Atualmente a evasão discente é uma adversidade que atinge várias Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil. É uma ocorrência delicada que requer um acompanhamento rigoroso da compreensão dos possíveis fatores e intervenções que visem minimizá-la. (LIMA; MACHADO, 2014). Segundo Lima e Machado (2014) existem diferentes tipos de evasão nesta modalidade de ensino, que devem receber atenções diferenciadas, pois em alguns casos os estudantes desistem do curso, evadindo-se do sistema universitário. Já em outros casos o aluno pode optar por um outro curso, ou solicitar transferência para uma outra instituição. Porém, seja qual for o tipo, a evasão universitária é uma preocupação geral, uma vez que há investimentos – públicos, no caso das universidades públicas, e ainda do próprio estudante – que possivelmente não serão recuperados no caso de alunos evadidos, pois a vaga ociosa nem sempre será preenchida por um outro estudante. (CUNHA; NASCIMENTO; DURSO, 2014). Entre os vários fatores que envolvem a evasão discente estão, a falta de recursos financeiros, incompatibilidade de horários entre a vida profissional e a acadêmica, insatisfação pessoal com o curso escolhido, ausência de integração com o sistema acadêmico, notas baixas e reprovações nas disciplinas. Contudo, nos cursos de licenciaturas, de acordo com Lia e Machado (2014), as condições precárias de trabalho e a baixa remuneração do docente são os fatores determinantes da evasão. Este é um cenário preocupante, uma vez que a evasão nos cursos de licenciatura pode gerar uma escassez de professores no futuro. A partir desse contexto, as IES apresentam estratégias com a finalidade de diminuir a evasão discente. Na UFC a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) possui o Programa de Monitoria de Graduação, o qual busca reduzir a evasão nos cursos de graduação a partir da concessão de bolsas a estudantes em projetos que favoreçam a articulação, o acompanhamento e avaliação das ações acadêmicas desenvolvidas no âmbito da graduação. Assim, compete à Prograd analisar e selecionar os projetos, que são submetidos por professores da UFC, e o projeto TERCOA é um dos projetos contemplado pelo programa. Nesse sentido, o presente trabalho está delineado por um estudo de caso e possui caráter qualitativo, uma vez que foi realizado a partir da análise de depoimentos dos alunos, sobre as ações do projeto, Tecendo Redes Cognitivas de Aprendizagem. Os depoimentos foram colhidos a partir de um formulário eletrônico (*Google Forms*) que continha perguntas objetivas – com o intuito de traçar um perfil, aluno da graduação, pós-graduação ou outro e de quais atividades já havia participado – e dissertativas: “Qual a importância do projeto para os alunos do curso de Pedagogia?

” e “Qual a sua opinião, sugestão e considerações sobre o projeto e as ações do Grupo TERCOA.” O formulário foi disponibilizado para os alunos a partir da *Fanpage* do projeto e no Sistema de

Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFC. Desse modo, objetivamos relatar as atividades propostas pelo referido projeto e sua importância, ao possibilitar a melhor integração dos alunos, o sentimento de pertencimento ao curso e a construção da identidade profissional do Pedagogo, para os graduandos do curso de Pedagogia da FAGED / UFC. **2 RESULTADOS E DISCUSSÃO** O projeto de monitoria TERCOA tem como um de seus objetivos viabilizar a diminuição da evasão dos estudantes do curso de Pedagogia da FAGED / UFC. Com foco nos graduandos dos semestres iniciais, ou seja, os alunos do primeiro ano do curso. Para isso, os monitores, orientados pelo docente responsável pelo projeto, planejam e executam atividades para subsidiar a formação dos graduandos em Pedagogia, a fim de informar dos direitos que são ofertados a esses estudantes, e que muitas vezes são desconhecidos pelos mesmos. Nesse sentido, compreendemos que os conhecimentos adquiridos pelos alunos, a partir dessas ações, possibilitam mudanças de postura destes sujeitos com relação ao meio acadêmico. Influenciando na construção dos conteúdos estudados e debatidos em sala. Além de divulgar informações sobre o funcionamento do curso, em um âmbito estrutural como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), até questões globais como as vagas de bolsas em diversos projetos, ofertados pela Universidade, e na própria unidade. Ressaltamos a importância dessas atividades a partir das ideias de Franco, Libâneo e Pimenta (2011) ao afirmarem que o pedagogo facilita a transformação da informação em saber por meio de uma prática relacional. Assim, instiga-se os indivíduos a pensarem em possibilidades que favoreçam a sua caminhada constitutiva do saber, promovendo meios para que alcancem autonomia no curso em que se encontram e, conseqüentemente, na sua vida acadêmica e profissional. Apresentamos alguns depoimentos, sugestões, críticas e considerações, dos alunos sobre o projeto TERCOA e sua importância para o curso de Pedagogia – estes depoimentos foram selecionados, pois sintetizam a opinião dos estudantes em relação ao projeto – vejamos a seguir:

É sempre bom ter contato com profissionais e experiências da área de estudo, falo isso como um aluno de um curso de licenciatura e todo tipo de aprendizado que possam agregar em nossa formação é válida e no evento em que eu participei achei muito construtivo o diálogo entre a pedagogia e a matemática. (Aluno A)

Eles proporcionam vivências que vão além dos conteúdos das disciplinas. Vivências essas que são importantíssimas para a formação do pedagogo. (Aluno B)

A interação dos alunos com a coordenação que eu não percebia antes do Tercoa e a oportunidade de alunos participarem de um projeto da

Universidade. Também a prática, a experiência é bem relevante. (Aluno C)

Acredito que seja de suma importância, em especial quando um dos objetivos é diminuir a evasão do curso de Pedagogia, como também visa facilitar e flexibilizar oportunidades para crescimento acadêmico. (Aluno D)

Deveria haver mais divulgação do projeto junto à Faced, tanto digital, como em forma de cartazes. (Aluno E)

Um contato maior com os ingressantes (Aluno F)

Ajuste nas organizações (Aluno G)

São organizados eventos muito interessantes e ricos de conhecimento que nos proporcionam diversas vivências, considero o TERCOA um ótimo projeto e só tenho a parabenizar toda a equipe. (Aluno H)

Mediante esses relatos observamos a receptividade e a participação dos alunos em relação às ações do projeto, bem como verificar se a adesão dos mesmos às atividades propostas pelo TERCOA faz com que desenvolvam um olhar crítico sobre a sua formação questionando sua postura como graduando, a relação de pertencimento ao curso, as diversas interações que a graduação proporciona e o papel do pedagogo na sociedade. Além disso, as críticas e sugestões oportunizam verificar nossa organização e quais melhorias são necessárias às ações do projeto com finalidade de atender de maneira cada vez mais otimizada os graduandos do curso de Pedagogia da FACED. **2.1 Os Eventos como Subsídio para uma Formação Crítica** É indispensável aos graduandos do curso de pedagogia se reconhecerem como sujeitos ativos nos processos de ensino que percorrerão durante sua formação, é necessário "Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção." (FREIRE, 1996, p. 25). Dessa forma, o aluno não pode ficar à espera do professor, ele precisa participar, questionar, inquietar-se com os conteúdos e situações que serão vivenciadas no decorrer do curso. Cabe ao educando trabalhar suas curiosidades. De acordo com Freire (1996), partimos de curiosidades ingênuas, que são os saberes atrelados ao senso

comum e a partir da crítica, a essas curiosidades, nos aproximamos de um conhecimento rigorosamente metódico, que permeia maior exatidão, tornando-se curiosidades epistemológicas. Nesse contexto, os eventos propostos pelo projeto visam instigar os alunos a participarem de atividades que os incitem ao debate, à curiosidade, à pesquisa, à inquietação sobre as relações de pertencimento dos educandos no curso e questões que perpassam a formação inicial do pedagogo, com ênfase, para o ensino de matemática. Entre as atividades que possuem, como foco ensino de matemática, está o Diálogos da Matemática que, em sua quarta edição, o qual tem como eixo principal a formação matemática do pedagogo. Esse evento justifica-se pela importância do tema e por gerar possibilidades de encontro entre a Pedagogia e a Matemática, diminuindo as distâncias epistemológicas. Há também os eventos mais plurais que abrangem as articulações Universidade-Escola-Sociedade, por exemplo, o III Multiencontros da FACED que representa um momento singular para a integração e o diálogo dos conhecimentos produzidos a partir da diversidade das práticas, socioeducativas e culturais, bem como, um espaço de discussão de novas demandas de ensino, pesquisa e extensão. Além dessas experiências, estudantes da UFC e de outras universidades, professores da educação básica e pesquisadores, em geral, têm a possibilidade de apresentar trabalhos na modalidade de comunicação oral ou exposição de pôsteres. Este evento é proposto pelos professores da FACED, porém na coordenação geral estavam os professores e orientadores do projeto e a responsabilidade de organizar o evento foi dos monitores do TERCOA. Na organização dessas atividades os bolsistas e alunos, que auxiliam como voluntários, são responsáveis por elaborar cartazes, *folders* e outros meios de divulgação, também devem organizar formulários de inscrição, certificação dos participantes e palestrantes, materiais para as palestras como pastas e blocos entre outras demandas. Além dessas ações os bolsistas procuram articular a participação dos graduandos em eventos de outras universidades, como, o IV Seminário de Escritas e Leituras em Educação Matemática (SELEM), que ocorreu na cidade na Natal na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). No qual tivemos a oportunidade de participar de palestras e discussões, com professores de diferentes níveis de ensino e pesquisadores em Educação Matemática, sobre temáticas relacionadas à leitura, escrita e linguagem aplicadas ao ensino de

Matemática e à relação destas com outras áreas de conhecimento e, também, a partilha de pesquisas e de relatos de experiências. Visto que, esse evento ocorreu em outra cidade, os professores coordenadores do projeto solicitaram, junto à Divisão de Transportes (DVTRAN) da UFC, um ônibus que possibilitou a ida dos estudantes sem gastos com passagens. Assim, além de divulgar o evento nos responsabilizamos por comunicar a disponibilidade do ônibus. Intermediamos, ainda, a hospedagem de todos em um *Hostel* e a alimentação no Restaurante Universitário da UFRN. Desta maneira, os custos com ida e volta, permanência e alimentação em Natal, foram potencialmente reduzidos, aumentando as possibilidades de acesso por parte dos estudantes, fator relevante, uma vez que eventos em outras cidades proporcionam um ganho cultural e abrem espaço para a partilha de informações e pesquisas sobre educação de outros lugares, proporcionando uma formação multirreferenciada. Essas são algumas das atividades realizadas pelo projeto, pois não é o propósito do artigo discorrer sobre todas as ações. É relevante destacar que elas acontecem em horários e dias variados possibilitando a participação de um número maior de alunos, dos períodos diurno e noturno, e pessoas da comunidade acadêmica em geral. Ressaltamos, ainda, que ao final dos eventos há doação de livros, que são as produções dos docentes em parceria com os pós-graduandos, assim aproximando as pesquisas dos pós-graduandos à graduação. Consideramos importante destacar as parcerias do projeto com grupos de pesquisa entre eles, o Grupo de Pesquisa em Educação e História da Matemática (GPEHM), vinculado à Universidade Estadual do Ceará (UECE) que desenvolve pesquisas sobre as relações entre a História da Matemática, a Educação e a Formação de professores. E o Grupo de Educação Matemática do Laboratório Multimeios (GEM²) pertencente à UFC, onde são providas reuniões semanais a fim de promover discussões referentes aos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática. Essas parcerias possibilitam uma maior articulação, disseminação e interação entre as atividades desenvolvidas pelo TERCOA e as que são desenvolvidas pelos grupos de pesquisa, construindo cada vez mais oportunidades de partilhar conhecimentos.

2.2 A Rede Social como Aporte Para a Comunicação A comunicação é apontada, por D'Ambrosio (1996), como responsável por enriquecer o processo de gerar conhecimento a partir de ações. Comunicando-se o homem gera contratos entre seus pares possibilitando a convivência. Indo além o autor afirma que

esses contratos, que acontecem a partir da comunicação, são essenciais para o fenômeno vida. Neste contexto, preocupamo-nos fortemente com as formas e ferramentas que utilizamos para comunicarmo-nos, pois precisamos de estratégias que estabeleçam comunicações eficientes, que sejam capazes de abranger a comunidade acadêmica e seu entorno. Dessa maneira, optamos por divulgar as ações do TERCOA em uma página, *Fanpage*, da rede social *Facebook*. A partir dela encaminhamos para os estudantes as demandas acerca do cotidiano da universidade como, assuntos relacionados à coordenação e direção do curso, além de informações sobre a disponibilidade de estágios na área de pedagogia e os eventos promovidos pelo projeto. No início tentamos organizar essas informações em um blog e utilizar a *Fanpage* apenas como um canal de interação entre os alunos e os monitores. Porém, o acesso dos estudantes ao blog foi extremamente baixo, fator que culminou para a consolidação da página como o meio de comunicação principal do TERCOA. A referida rede social não possibilita uma organização das postagens, esse fator tornava o blog um meio mais otimizado para organizar as informações e, assim, facilitar o acesso, a elas. Entretanto, o *Facebook* faz parte do cotidiano da maioria dos estudantes, dessa forma as informações postadas na *Fanpage* são amplamente divulgadas, principalmente, quando as postagens são compartilhadas, possibilitando que mais pessoas tenham contato com as ações do projeto. Outro ponto positivo caracteriza-se pelo fato de todos poderem “comentar” as informações, o que torna o esclarecimento de possíveis dúvidas, praticamente, instantâneo. Outra forma de comunicação com a comunidade acadêmica é o *e-mail* do projeto, criado a partir do servidor da empresa *Google (Gmail)*. Ele é uma alternativa, para as pessoas que não possuem contas no *Facebook*, entrarem em contato com os monitores do projeto, bem como, para as que preferirem tirar suas dúvidas de maneira mais reservada, e ainda, para a comunicação entre os integrantes do projeto.

2.3 Guia de Percurso do Estudante de Pedagogia da FACED / UFC Para o aluno recém-ingresso a ambientação ao meio acadêmico pode apresentar uma série de dificuldades, principalmente, com relação às burocracias que permeiam as Instituições de Ensino Superior. Dessa forma, faz-se necessário que sejam disponibilizados meios para auxiliar os estudantes na compreensão do funcionamento de seu curso. Os ingressantes do curso de Pedagogia da FACED / UFC contam com

uma “semana de integração” nela são desenvolvidas diversas atividades como, palestras sobre temas contemporâneos a respeito da educação, formação do pedagogo, áreas de atuação etc. apresentação dos projetos vigentes na instituição, coordenação do curso, direção entre outras. Entretanto, não há a possibilidade de detalhar muitas informações, principalmente, as que são inerentes a formalidades e burocracias sobre a graduação. E a maior parte dos estudantes não conhecem o cotidiano acadêmico, dessa maneira, não apresentam intercorrências sobre o funcionamento do curso. A partir desse contexto que o “Guia de Percurso do Estudante de Pedagogia da FACED / UFC” se apresenta como um documento relevante para os alunos recém-ingressos e, também, para os alunos veteranos, pois há informações que os alunos não tomam conhecimento durante a permanência no curso. Os bolsistas em conjunto com outros estudantes de Pedagogia vêm elaborando o referido documento que abordará assuntos como: o histórico da criação da UFC, a idealização e construção da FACED e fatos que marcaram o percurso histórico de mais de 50 anos, uma apresentação sobre a organização, e estruturação do curso e demais informações sobre os demais recursos disponibilizados à comunidade acadêmica. O Guia conta, ainda, com a participação de professores e técnicos da instituição, que disponibilizaram depoimentos sobre o histórico e suas opiniões sobre o curso de Pedagogia, a UFC e sua importância para a população. Outras informações importantes são os esclarecimentos sobre os auxílios e bolsas disponíveis na faculdade, sabemos que um dos fatores de evasão dos estudantes são as dificuldades financeiras. A partir do contato com o Guia o estudante tem a oportunidade de verificar quais são os programas sociais existentes na UFC. Nesse sentido, esse documento além de orientar os estudantes ingressantes e facilitar o acesso a informações gerais da UFC traz, também, um enriquecimento histórico e cultural acerca do curso que escolheram, possibilitando uma maior integração. Além dos canais de comunicação citados, para divulgar os eventos contamos com *site* institucional da FACED, assim, encaminhamos o *link* de inscrição e informações para que possam ser publicadas no *site* e dessa forma, um número maior de pessoas tenha acesso ao evento. **3 CONSIDERAÇÕES** O projeto TERCOA, portanto, representa um papel importante na redução da evasão dos discentes do curso de Pedagogia da FACED / UFC a partir das atividades de integração, a disponibilização do Guia e a disposição dos

monitores em auxiliar os alunos recém-ingressos representa para estes um ambiente acolhedor, facilitando a adaptação ao meio acadêmico. Para além dessa integração inicial o projeto promove constantemente atividades que visam questionar constantemente a formação inicial do Pedagogo, a construção da identidade desse profissional e, principalmente, a postura dos estudantes durante a graduação. Concordamos que os educandos não podem assumir uma postura apática durante a graduação, pois esta postura pode levá-lo ao desinteresse e, conseqüentemente, a evadir-se do curso ou, acarretando em maiores prejuízos, futuramente tornar-se um profissional frustrado. De acordo com D'Ambrosio (1996) mais importante que aprender a conjugar o verbo sentar, é compreender o significado de estar sentado, logo, reduzir a evasão não significa proporcionar uma trajetória de amplo conforto, mas de situação de pertencimento ao curso que escolheu para se profissionalizar. Nesse sentido, a formação do pedagogo não pode ser uma exposição de informações que futuramente serão expostas, pelos pedagogos já formados, na educação básica. Devemos lembrar constantemente que, ensinar não significa expor informações, mas sim, disponibilizar meios para a construção do conhecimento. Dessa forma é um processo que precisa de experimentação, de curiosidades, de buscas, pesquisas e, principalmente, de criticidade.

REFERÊNCIAS FRANCO, Maria Amélia Santoro; LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. **As dimensões constitutivas da pedagogia como campo de conhecimento.** Educação em Foco, Belo Horizonte. Ano 14 n. 17. 2011.

Disponível em:

<<http://>

[www.](http://www.uemg.br)

[uemg.br](http://www.uemg.br)

[/openjournal/index.php](http://www.uemg.br/openjournal/index.php)

[/educacaoemfoco/article/view/103/138](http://www.uemg.br/educacaoemfoco/article/view/103/138)>. Acesso: 01 de julho de 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura). LIMA, Edileusa;

MACHADO, Lucília. **A evasão discente nos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Minas Gerais.** Educação Unisinos, São Leopoldo. Vol. 18 n. 2. 2014.

Disponível em:

<<http://>

revistas.unisinos.br

[/index.php](http://revistas.unisinos.br/index.php)

[/educacao/article/view/edu.2014.182.02](http://revistas.unisinos.br/educacao/article/view/edu.2014.182.02)>. Acesso: 01 de julho de 2016.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática:** da teoria à prática.

Campinas: Papirus, 1996. (Coleção Perspectivas em Educação Matemática).

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves Da; NASCIMENTO, Eduardo Mendes;

DURSO, Samuel De Oliveira. **Razões e influências para a evasão**

universitária: um estudo com estudantes ingressantes nos cursos de

Ciências Contábeis de instituições públicas federais da Região Sudeste. São

Paulo: USP. XIV Congresso USP Controladoria e Contabilidade. Anais...

2014.

* Graduando do Curso de Pedagogia da FACED / UFC.

junior.jairlino@gmail.com

** Graduando do Curso de Pedagogia da FACED / UFC.

tiagosantossalgado@yahoo.com

.br

*** Graduanda do Curso de Pedagogia da FACED / UFC.

krishnacomh@gmail.com

Obs.: Os três autores são bolsistas do projeto TERCOA e estão sob

orientação da professora Maria José Costa dos Santos, coordenadora do

projeto e do professor Gilmar Alves de Farias, vice-coordenador.

Recebido em: 05/07/2016

Aprovado em: 07/07/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: